

Carlos Dinis Gonçalves

Nº 6 Processo nº 21409

EFA S13

Formadora: Alexandra Formozinho

Êxodo Rural

Litoralização

Despovoamento do Interior

Êxodo Rural É o nome dado ao abandono das populações que vivem no interior, normalmente em regiões menos favorecidas e que seguem para as cidades do litoral em busca de melhores condições de vida. Dado que nas ditas regiões mais desfavorecidas existe falta de emprego, os salários são normalmente baixos, a agricultura que era o principal meio de subsistência das populações, está desadequada à realidade dos dias de hoje, dado que existe uma competição feroz no preço dos produtos, embora tenhamos produtos de muito boa qualidade, não conseguimos produzir em quantidade e a preços compatíveis com outros países. Existe falta de estruturas de apoio à família, como escolas, hospitais. A rede de transportes é deficitária, as vias de comunicação são de má qualidade ou simplesmente não existem.



Consequências:

- Desertificação;
- Terras por cultivar;
- Desequilíbrio da estrutura etária;
- Diminuição da população activa.
- Impedimento de todas as potencialidades dos locais afectados. (recursos naturais, aptidão para a agricultura e agro-indústria, posicionamento estratégico, etc.)

Litoralização Esta é a definição dada à margem do mar e está relacionada com as actividades desenvolvidas nestes locais. É normalmente uma faixa estreita de terra e água, também conhecida por zona costeira.

Neste local, o clima é mais ameno, desenvolvem-se actividades económicas em grande quantidade, como são os casos do; turismo, serviços relacionados com as actividades navais, industria, pescas e desenvolvimento das infra-estruturas. As empresas investem mais nestas localidades dadas as grandes e normalmente boas acessibilidades existentes, tanto marítimas como rodoviárias ou ferroviárias

Não há dúvida que as possibilidades de uma vida melhor para as populações nestas zonas são muito superiores às existentes no interior. Daí a concentração populacional nas grandes cidades do Litoral.



consequências:

- A litoralização faz com que haja cada vez menos qualidade de vida no litoral
- Aumento da população no litoral a viver sem condições de habitabilidade.
- Os empregos tornam-se insuficientes.
- Problemas de cariz social etc.

Despovoamento do interior

Nos últimos tempos, várias câmaras municipais e juntas de freguesia do interior do País, têm estudado e atribuído incentivos para estancar o despovoamento galopante com que são confrontados.

Há incentivos financeiros à fixação de jovens casais, à natalidade, aos estudantes universitários carenciados, isenção de impostos municipais e redução de taxas diversas.

Todos se esforçam por perder o menor número de pessoas e, se possível aumentar a população

Espero que estas medidas resultem e que as pessoas que nasceram e vivem no interior, tenham condições para ficar nas suas terras.

Também reconheço que será muito difícil estancar a despovoação, uma vez que: existe falta de emprego, os salários são baixos, não existem estruturas de apoio à família (ensino, saúde, cultura, transportes etc.).